



**Relatório da Administração**

**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. A MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. encerrou o semestre de 2009 com R\$ 20,5 milhões de prêmios emitidos líquidos e R\$ 11,7 milhões de prêmios retidos, representando crescimentos de 14,2% e 6,8%, respectivamente se comparados com mesmo período de 2008. As provisões técnicas tiveram incrementos de 164,6% em relação a junho de 2008 e encerraram o primeiro semestre com o saldo de R\$ 58,8 milhões. Os ativos totais

somaram R\$ 111,06 milhões (crescimento de 60,6%, em comparação a junho de 2008). A Seguradora registrou, no semestre, lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 1,0 milhão (R\$ 2,9 milhões, em 2008); e lucro líquido de R\$ 0,9 milhão (R\$ 2,0 milhões em 2008). Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento".

A Administração mantém expectativa de trajetória de crescimento nos segmentos de garantias e crédito para o segundo semestre de 2009, aproveitando-se da experiência e especialização do conglomerado MAPFRE no Brasil e no Exterior, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo, ainda, constantes melhorias nos níveis de serviços aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de julho de 2009  
**A Administração**

**Balancos Patrimoniais**

Em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>64.223</b>	<b>35.722</b>
Disponível	76	458
Caixa e bancos	76	458
<b>Aplicações</b>	<b>12.400</b>	<b>10.194</b>
Títulos de renda fixa	2.375	3.131
Quotas de fundos de investimentos	10.025	7.044
Outras aplicações	-	19
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>34.119</b>	<b>16.648</b>
Prêmios a receber	5.190	6.481
Operações com seguradoras	2.125	149
Operações com resseguradoras	26.197	9.949
Outros créditos operacionais	691	242
(-) Provisão para riscos de créditos	(84)	(173)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>666</b>	<b>76</b>
Títulos e créditos a receber	535	8
Créditos tributários e previdenciários	105	1
Depósitos judiciais e fiscais	12	12
Outros créditos	14	55
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>29</b>	<b>-</b>
Operacionais	16	-
Administrativas	13	-
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>791</b>	<b>520</b>
Seguros	791	520
<b>Despesas de resseguro diferidos</b>	<b>16.142</b>	<b>7.826</b>
Despesas de resseguro diferidos	16.142	7.826
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>46.834</b>	<b>33.448</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>29.609</b>	<b>18.013</b>
<b>Aplicações</b>	<b>17.576</b>	<b>14.517</b>
Títulos de renda fixa	9.475	5.792
Quotas de fundos de investimentos	8.101	8.725
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>499</b>	<b>90</b>
Créditos tributários e previdenciários	118	90
Créditos tributários previdenciários - prejuízo fiscal	381	-
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>959</b>	<b>367</b>
Seguros e resseguros	959	367
<b>Despesas de resseguro diferidos</b>	<b>10.575</b>	<b>3.039</b>
Despesas de resseguro diferidos	10.575	3.039
<b>PERMANENTE</b>	<b>17.225</b>	<b>15.435</b>
<b>Investimentos</b>	<b>17.097</b>	<b>15.287</b>
Participações societárias - financeiras	17.097	15.287
<b>Imobilizado</b>	<b>125</b>	<b>141</b>
Bens móveis	427	417
Outras imobilizações	64	49
(-) Depreciação	(366)	(325)
<b>Intangível</b>	<b>3</b>	<b>7</b>
Outros intangíveis	3	7
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>111.057</b>	<b>69.170</b>

	2009	2008
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>61.741</b>	<b>34.646</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>1.317</b>	<b>1.515</b>
Obrigações a pagar	518	291
Impostos e encargos sociais a recolher	451	551
Encargos trabalhistas	273	325
Impostos e contribuições	75	348
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>9.101</b>	<b>13.193</b>
Prêmios a restituir	171	130
Operações com resseguradoras	6.306	10.124
Corretores de seguros e resseguros	767	450
Receitas de comercialização diferidas	1.857	2.489
<b>Depósito de terceiros</b>	<b>3.207</b>	<b>263</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>48.116</b>	<b>19.675</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>48.116</b>	<b>19.675</b>
Provisão de prêmios não ganhos	15.712	8.363
Provisão de sinistros a liquidar	21.941	5.698
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	9.567	4.922
Provisão complementar de prêmios	896	692
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>14.337</b>	<b>3.002</b>
<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>3.630</b>	<b>425</b>
Receitas de comercialização diferida	3.630	425
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>10.707</b>	<b>2.559</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>10.707</b>	<b>2.559</b>
Provisão de prêmios não ganhos	10.707	2.559
<b>Outros débitos</b>	<b>-</b>	<b>18</b>
<b>Provisões judiciais</b>	<b>-</b>	<b>18</b>
Provisões trabalhistas	-	18
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>34.979</b>	<b>31.522</b>
Capital social	22.954	13.311
Aumento de capital (em aprovação)	-	8.000
Reservas de lucros	11.110	8.183
Lucros acumulados	915	2.028
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>111.057</b>	<b>69.170</b>

**Demonstrações do Resultado Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	20.484	17.930
Prêmios resseguros cedidos	(8.828)	(7.016)
<b>Prêmios retidos</b>	<b>11.656</b>	<b>10.914</b>
Variações das provisões técnicas de prêmios	2.118	2.762
Variações da provisão de prêmio não ganho de resseguro	(1.865)	(2.596)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>11.909</b>	<b>11.080</b>
Sinistros retidos	(11.436)	(8.648)
Despesas de comercialização	2.039	2.310
Outras receitas e despesas operacionais	655	163
Despesas administrativas	(4.042)	(3.548)
Despesas com tributos	(553)	(383)
Resultado financeiro	1.603	1.508
Resultado patrimonial	833	420
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.008</b>	<b>2.902</b>
Resultado não operacional	10	4
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.018</b>	<b>2.906</b>
Imposto de renda	(38)	(621)
Contribuição social	(23)	(255)
Participações sobre o resultado	(42)	(2)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>915</b>	<b>2.028</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>133.250</b>	<b>126.992</b>
<b>Lucro líquido por ação-R\$</b>	<b>6,87</b>	<b>15,97</b>

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008**

(Em milhares de reais)

	2009	2008
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de prêmios de seguro e outros	31.066	18.450
Recuperações de sinistros e comissões	351	8.328
Outros recebimentos operacionais (Ressarcimentos e outros)	-	178
Pagamentos de sinistros	(7.466)	(14.534)
Pagamentos de comissões	(1.055)	(733)
Repasses de prêmios por cessação de riscos	(7.913)	(3.726)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(9.741)	(599)
Pagamentos de despesas e obrigações	(4.263)	(3.681)
Constituição de depósitos judiciais	-	(12)
Pagamentos de participações nos resultados	(162)	(82)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>818</b>	<b>3.589</b>
Impostos e contribuições pagos	(605)	(1.814)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(11.552)	(13.038)
Vendas e resgates	11.407	16.505
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>68</b>	<b>5.242</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamento pela compra de ativo permanente:	(97)	(5.552)
Investimentos	(97)	(5.538)
Imobilizado	-	(14)
Recebimento pela Venda de Ativo Permanente:	13	-
Imobilizado	13	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(84)</b>	<b>(5.552)</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16)</b>	<b>(310)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	92	768
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	76	458
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16)</b>	<b>(310)</b>

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de Lucros estatutária	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>13.311</b>	<b>-</b>	<b>15.346</b>	<b>837</b>	<b>-</b>	<b>29.494</b>
Aumento de capital - AGE de 27 de fevereiro de 2008	-	8.000	(8.000)	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.028	2.028
<b>Saldos em 30 de junho de 2008</b>	<b>13.311</b>	<b>8.000</b>	<b>7.346</b>	<b>837</b>	<b>2.028</b>	<b>31.522</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>21.311</b>	<b>1.643</b>	<b>10.030</b>	<b>1.080</b>	<b>-</b>	<b>34.064</b>
Homologação do Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 953 de 6 de março de 2009	1.643	(1.643)	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	915	915
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>22.954</b>	<b>-</b>	<b>10.030</b>	<b>1.080</b>	<b>915</b>	<b>34.979</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional**

A MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. tem como objetivo operar nos ramos de seguro garantia e seguros de crédito interno. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, bem como participação em outras sociedades com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, as principais alterações introduzidas por estas circulares foram nas provisões técnicas que passaram a ser contabilizadas pelo seu valor bruto de resseguro, em contrapartida foram reclassificadas para as contas de "Operações com resseguradoras" e "Despesas de resseguro diferidas" no ativo e "Receitas de comercialização diferidas" no passivo e nas Demonstrações de Resultados, que introduziu alterações na classificação das contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade. Na elaboração das demonstrações financeiras de dezembro de 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento a esta legislação, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração de Fluxos de Caixa - DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecido pela Circular SUSEP nº 379/08.

**3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

**a) Caixas e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; provisão para riscos de créditos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; passivos atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Prêmios de seguros e receitas de comercialização:** As receitas e os outros custos relacionados a apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculadas com base no histórico de emissão. Os valores estimados são ajustados e revertidos quando da emissão da fatura. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. Os prêmios a receber e as respectivas despesas e receitas de comercialização são registrados pelo seu valor futuro, deduzidos dos juros a apropriar que são reconhecidos pelo regime de competência como receitas financeiras. **d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **e) Instrumentos derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap" e operações com opções são

contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "pro rata die" até a data do balanço. • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **f) Provisão para riscos de créditos:** É calculada com base no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das apólices vencidas, líquidas de cessões de prêmios e imposto sobre operações financeiras - IOF. **g) Investimentos:** A participação em controlada é avaliada com base no método de equivalência patrimonial. O investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **i) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **j) Provisões técnicas:** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. Os riscos vigentes e não emitidos são calculados conforme metodologia definida em nota técnica atuarial. Sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular SUSEP nº 283/05. A provisão para insuficiência de prêmios - PIP é calculada segundo nota técnica

atuarial - NTA. Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 30 de junho de 2009 e 2008. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. a débito da conta de "Despesas financeiras". **k) Provisão complementar de prêmios:** A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios - PCP. A PCP deve ser calculada "pro rata die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **l) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% até abril e 15% a partir de maio de 2008 sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos semestres em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável. **m) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **n) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**4. Aplicações Financeiras**

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil	Valor de Mercado	2008 Valor Contábil
<b>Títulos</b>	<b>4.893</b>	<b>1.331</b>	<b>40</b>	<b>2.516</b>	<b>8.780</b>	<b>8.780</b>	<b>9.047</b>
<b>I. Títulos para negociação</b>	<b>4.893</b>	<b>1.331</b>	<b>40</b>	<b>2.516</b>	<b>8.780</b>	<b>8.780</b>	<b>9.047</b>
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	2.003
<b>Fundos exclusivos</b>							
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	169
Opções de futuros (nota 13)	-	-	35	-	35	35	7
Over	4.893	-	-	-	4.893	4.893	2.329
Títulos da dívida agrária	-	1.322	-				


**MAPFRE**
**SEGURADORA DE GARANTIAS E CRÉDITO**
**MAPFRE SEGURADORA DE GARANTIAS E CRÉDITO S.A.**  
 CNPJ N° 04.046.576/0001-40

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

A Seguradora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. **a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembleia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados na Demonstração Financeira da líder do Grupo, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., Seguradora ligada da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidades de previdência e sociedades de capitalização, não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: **a)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; **b)** Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; **c)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **Participação Acionária:** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 30 de junho de 2009 e 2008.

**8. Detalhamento das Provisões Técnicas e Despesas de Comercialização por Ramo - Seguros**

Ramos de Atuação	Provisão de prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		Provisão complementar de prêmios		Despesas de comercialização diferidas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Garantia de obrigações privadas	1.270	856	220	220	142	140	51	17	156	169
Garantia de obrigações públicas	3.619	2.874	50	-	282	295	66	29	383	268
Garantia de concessões públicas	15.179	2.211	-	-	1.670	440	622	154	977	224
Garantia judicial	136	90	-	-	-	17	1	5	11	9
Crédito doméstico risco comercial	6.215	4.891	16.024	2.042	6.947	4.030	156	487	223	217
DPVAT	-	-	5.647	3.436	526	-	-	-	-	-
	<b>26.419</b>	<b>10.922</b>	<b>21.941</b>	<b>5.698</b>	<b>9.567</b>	<b>4.922</b>	<b>896</b>	<b>692</b>	<b>1.750</b>	<b>887</b>

**9. Cobertura das provisões técnicas**

Provisões técnicas - Seguros	2009	2008
	<b>Exclusões:</b>	<b>58.823</b>
Provisões técnicas - Resseguro	(50.635)	(17.542)
<b>Total de exclusões:</b>	<b>(50.635)</b>	<b>(17.542)</b>
<b>Total a ser coberto</b>	<b>8.188</b>	<b>4.692</b>
<b>Ativos garantidores</b>		
<b>Aplicações:</b>		
Títulos privados de carteira própria	27.716	24.692
<b>Total de aplicações:</b>	<b>27.716</b>	<b>24.692</b>
<b>Ativos livres</b>	<b>15.555</b>	<b>20.000</b>

**10. Detalhamento de Contas da Demonstração do Resultado**
**a) Principais ramos de atuação**

Ramos de atuação	Percentual					
	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Despesas (receitas) de comercialização diferidas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Crédito doméstico						
risco comercial	205	300	361,0	(9,3)	(710,2)	(549,3)
Garantia de obrigações públicas	35	223	(88,6)	1,8	(1.017,1)	(188,8)
Garantia de concessões públicas	(264)	7	(15,9)	28,6	102,7	(3.700,0)
Garantia de obrigações privadas	(21)	91	57,1	(18,7)	628,6	(44,0)
Garantia judicial	(1)	8	-	(25,0)	600,0	(62,5)
DPVAT	11.955	10.451	89,5	83,1	1,5	0,6
	<b>11.909</b>	<b>11.080</b>	<b>96,0</b>	<b>78,1</b>	<b>(17,1)</b>	<b>(20,8)</b>

**b) Sinistros retidos**

	2009	2008
Indenizações avisadas	19.057	9.073
Despesas com sinistros	752	106
Recuperação de sinistros	(11.492)	(1.226)
Ressarcimentos	-	(12)
Variação das provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	3.119	707
	<b>11.436</b>	<b>8.648</b>

**c) Receitas de comercialização**

	2009	2008
Comissões	(1.002)	(762)
Recuperação de comissões	1.253	2.223
Outras despesas de comercialização	(44)	(2)
Variação das despesas de comercialização diferidas	1.832	851
	<b>2.039</b>	<b>2.310</b>

**d) Outras receitas e (despesas) operacionais**

Receitas		2009	2008
Recuperação de despesas		338	634
Receitas com DPVAT		979	7
Outras receitas com operações de seguros		1	96
		<b>1.318</b>	<b>737</b>
Despesas		2009	2008
Com cobranças		331	314
Com encargos sociais		3	4
Com administração de apólices		47	115
Provisão para riscos de créditos		(49)	(63)
Outras		12	3
Com agências de informações		319	201
		<b>663</b>	<b>574</b>
<b>Total</b>		<b>655</b>	<b>163</b>

**Conselho da Administração**

 Presidente  
**ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS**

 APARECIDO LUIZ PEREIRA  
 FERNANDO PÉREZ-SERRABONA GARCÍA

 Conselheiros  
**HÉLIO ZYLBERSTAJN**  
**HELOÍSA BELOTTI BEDICKS**  
**LAJOSE ALVES GODINHO**
**RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA**  
**SIMÃO DAVI SILBER**
**Diretoria**

 Diretor Presidente  
**ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS**  
 Diretor Vice-Presidente  
**WILSON TONETO**

 Diretores  
**ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES**  
**CARLOS ALBERTO LANDIM**  
**ROGÉRIO GUEDE VERGARA**

 Contador  
**CARLOS ALBERTO LANDIM**  
 CRC - 1SP185339/O-0

 Atuário  
**DUARTE MARINHO VIEIRA**  
 MIBA n° 1112

**Parecer dos Auditores Independentes**

Aos Administradores e Acionistas da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.** São Paulo

Examinamos os balanços patrimoniais da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.** em 30 de junho de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da

**MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.** em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


**Ernst & Young**  
**Auditores Independentes S.S.**  
 CRC-2SP015199/O-6

São Paulo, 14 de agosto de 2009

**Grégory Gobetti**  
 Contador CRC-1PR039144/O-8"SS"-SP